

## CORREIO FLUMINENSE

Divulgação / Ascom



Projeto vai garantir diversas atividades de acessibilidade

### Praia para Todos chega na Praia do Forte, em Cabo Frio

Cabo Frio, em parceria com o Instituto Novo Ser que vai realizar a inauguração do projeto "Praia para Todos", neste sábado (09), às 9h, no canto esquerdo da Praia do Forte. A iniciativa vai ajudar a população e turistas que possuem mobilidade reduzida no aproveitamento de um final de semana divertido, de forma gratuita na praia e utilizam o slogan: "Ninguém fica de fora!". O "Praia para To-

dos" vai acontecer todos os sábados e domingos, até fevereiro de 2024, das 9h às 14h. Durante os finais de semana, serão oferecidas diversas atividades como: banho de mar, banho de sol, piscina infantil, frescobol adaptado, vôlei sentado e stand up adaptado. Também terá atendimento personalizado com uma equipe técnica de voluntários com experiência em cuidar das pessoas.

#### Certificados I

Maricá entregou 120 certificados aos alunos dos cursos do Avança Maricá, programa desenvolvido em parceria com o Sebrae para capacitar empreendedores, micro e pequenas empresas, além de desenvolver e aprimorar competências para quem pretende abrir seu próprio negócio.

Outros 80 certificados do Empretec, seminário vivencial que potencializa o comportamento empreendedor, também foram entregues na cerimônia realizada no auditório do Banco Mumbuca, no Centro. Esse é o terceiro ciclo do Avança Maricá, que oferece sete oficinas

Julio Diniz



Nova unidade do Cavem vai funcionar em Alcântara

### São Gonçalo vai ganhar mais um centro veterinário

As obras do novo Cavem, que será em Alcântara (São Gonçalo), estão avançadas. As obras de reforma e adequação do espaço devem ser finalizadas este mês e seguem as normas do Conselho de Medicina Veterinária. O local vai realizar castrações de cães e gatos, consultas de casos de baixa complexidade, além de aplicar a

vacinação antirrábica animal, fazer curativos e aplicar medicações injetáveis. As castrações do local, que tem previsão de inauguração no próximo ano, serão agendadas pelo aplicativo Colab ([onelink.to/colabapp](http://onelink.to/colabapp)). Os demais serviços serão realizados com distribuição de senhas ou por vez de chegada, no caso da vacinação.

#### Guarda Civil

A Guarda Civil de Campos desenvolve neste sábado (9), a partir das 11h, um trabalho social na Comunidade Evangélica Cura, no bairro Jardim Carioca. Serão realizadas palestras educativas direcionadas, especialmente, a crianças e adolescentes ligados à igreja e comunidade em geral.

#### Saúde

Búzios, realizará, no dia 16, no HMRP, um mutirão de histeroscopia cirúrgica. O evento oferecerá um procedimento cirúrgico para o tratamento de patologias benignas na cavidade uterina, sem a necessidade de incisões, proporcionando uma recuperação mais rápida e sem cicatrizes.

#### Tráfico

Policiais civis da 112ª DP (Carmo), com apoio de agentes da 151ª DP (Nova Friburgo) e de policiais militares, prenderam 2 homens e 1 mulher acusados de associação para o tráfico de drogas. Eles foram capturados nos municípios fluminenses de Carmo e Nova Friburgo e em Além Paraíba (MG).

#### Festa do Queijo

Com o objetivo de promover a cultura regional, o desenvolvimento econômico do interior de Campos e fortalecer a agricultura familiar, vai acontecer neste final de semana a IV Festa do Queijo, em Espírito Santo. Em 2022, o evento entrou para o calendário oficial do município.

Por Gabriel Rattes

**L**ei que aprova o fornecimento gratuito de produtos farmacêuticos e fitoterápicos à base de cannabis, no âmbito do sistema de saúde público ou privado, conveniado ao Sistema Único de Saúde (SUS) é aprovada e sancionada em Petrópolis. Toda população está apta a receber o tratamento, e havendo prescrição, há um procedimento cadastral para o recebimento do medicamento. De autoria dos vereadores Marcelo Chitão e Dr. Mauro Peralta, o principal objetivo da lei é proporcionar atendimento igualitário a todos, principalmente aos mais vulneráveis.

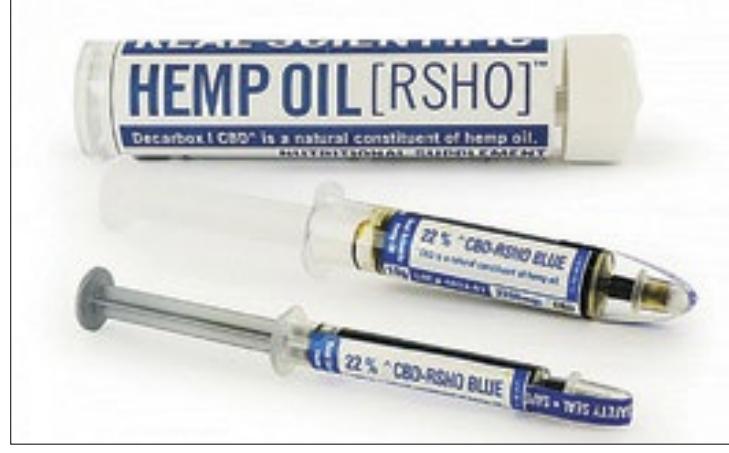
"A cannabis é uma excelente fonte de tratamento para diversas patologias como Alzheimer, Parkinson, fibromialgia, convulsões refratárias, efeitos colaterais do tratamento de câncer, dores, náuseas, autismo, depressão, entre muitas outras, pois ela atua no nosso sistema endocanabinóide, responsável pelo equilíbrio funcional de nosso corpo e mente", disse a advogada e presidente da Comissão do Direito da Canabis Medicinal da OAB Petrópolis, Vilma Seljan, que participou na redação da Lei.

A advogada que trabalha há 7 anos com acesso a cannabis medicinal para pacientes ressalta o alto custo dos medicamentos no país. "Hoje você pode pagar uma consulta que está em torno de R\$ 300 a R\$ 500, e comprar o medicamento nas farmácias em torno de R\$ 1.500. Mas a maioria da população não tem condições de arcar com esse alto custo", explica Seljan.

# Distribuição gratuita de medicamentos

Novas leis no Estado criam políticas para fornecimento de remédios a base de cannabis

Reprodução



Estado e Prefeitura de Petrópolis criam novas regras

"É muito importante que os municípios garantam atendimento na rede pública e no fornecimento do tratamento, incluindo os medicamentos e fitofármacos à base de cannabis, pois há uma demanda crescente da população, e os mais carentes não têm acesso ao tratamento", completou.

#### Procedimentos para acesso e acompanhamento

Para a obtenção dos Produtos Farmacêuticos e Fitoterápicos de derivado vegetal à Base de Cannabis, os pacientes devem estar cadastrados perante a Secretaria Municipal de Saúde. Para o cadastramento será necessário apresentar um laudo emitido por profissional devidamente credenciado, detalhando a descrição clínica do paciente e o Código Interna-

cional de Doenças (CID) correspondente. Este laudo deve indicar a escolha do referido produto farmacêutico à base de Cannabis aprovado pela ANVISA.

Também é necessário a prescrição por profissional legalmente habilitado contendo obrigatoriamente nome do paciente e do produto, posologia, quantitativo necessário, tempo de tratamento, data, assinatura e número do registro do profissional.

O cadastro terá validade de um ano. Caso haja necessidade de renovação do cadastro, deverá ser realizada mediante a apresentação de novo laudo contendo a evolução do caso após o uso do produto. Também será necessária uma nova prescrição contendo obrigatoriamente nome do paciente e do produto, posologia, quantitativo necessário, tempo de

tratamento, data, assinatura e número do registro do profissional.

#### Também sancionada no Estado

Sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial do Estado do RJ, a lei 10.201/23, de autoria do deputado Carlos Minc (PSB), termina o fornecimento gratuito de medicamentos à base de canabidiol (CBD) e tetra-hidrocannabinol (THC) para pessoas hipossuficientes.

"Essa medida garante o acesso ao medicamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) estadual. Como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou o tratamento com o canabidiol para 12 tipos de doenças, mas não liberou a produção local, o canabidiol usado é importado, o que é caro. Então, famílias pobres não conseguem ter acesso a ele", comentou Minc.

"A lei é absolutamente de cunho de saúde, não tem a modalidade de fumar, não tem incentivo ao plantio doméstico, absolutamente nada disso. Restringe-se a falar da substância ativa, da importância para atenuar os efeitos de muitas doenças que podem ser amenizadas por conta do princípio ativo canabidiol", acrescentou o parlamentar.

# Publicada lei do novo regime tributário

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Medida prevê que o tratamento tributário valerá até 2032

A Lei 10.203/23, que altera o regime tributário diferenciado para estabelecimentos industriais a fim de reduzir as desigualdades regionais, foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (07). A medida, de autoria do Poder Executivo, prevê que o tratamento tributário valerá até 31 de dezembro de 2032 e exceta a produção de cimento do recebimento dos benefícios previstos na norma. Atualmente, já são excetuados a extração de minérios e a fabricação de diferentes tipos de automóveis.

De acordo com a proposta, a prestação de contas em relação aos resultados socioeconômicos e ambientais de contrapartida ao recebimento dos benefícios será feita não mais à Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) especificamente, mas ao Poder Executivo de forma geral.

"Enviamos esse projeto com a finalidade de aprimorar a legislação tributária do Estado, objetivando maior desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda. Cabe ressaltar que a alteração da lei é importante para fomentar a competitividade da indústria

fluminense, que vem sofrendo ao longo dos últimos anos com a migração de suas fábricas e indústrias para outros estados da federação", argumentou Cláudio Castro em justificativa.

A alteração aprovada também prevê que as empresas abrangidas pelo Tratamento Tributário Especial não poderão desativar nenhum estabelecimento beneficiado que faça negócios no mesmo ramo de atividade industrial e mesmo produto visando novo enquadramento em outro município, sob pena de perda do direito ao tratamento concedido.

O projeto determina que os 81 municípios já beneficiados pela atual lei obedeçam a critérios ambientais e regras municipais diferenciadas. Na justificativa do projeto, o governador aponta que não haverá impacto na arrecadação até 2025.

Atualmente, têm garantido os benefícios os seguintes municípios: Angra dos Reis, Aperibé, Araruama, Areal,

poderão realizar qualquer tipo de operação comercial ou mudança societária que se caractere como sucessão e que venha a resultar em redução da arrecadação, sob pena de perder o direito ao tratamento concedido.

O projeto determina que os 81 municípios já beneficiados pela atual lei obedeçam a critérios ambientais e regras municipais diferenciadas. Na justificativa do projeto, o governador aponta que não haverá impacto na arrecadação até 2025.

Atualmente, têm garantido os benefícios os seguintes municípios: Angra dos Reis, Aperibé, Araruama, Areal,

Arraial do Cabo, Barra do Piraí, Barra Mansa, Bom Jardim, Bom Jesus do Itabapoana, Caçoeira de Macacu, Casimiro de Abreu, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cantagalo, Carapebus, Cardoso Moreira, Carmo, Comendador Levy Gasparian, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaboraí, Itaguaí, Itatiaia, Japeri, Laje do Muriaé, Macaé, Macuco, Magé, Mangaratiba, Maricá, Mendes, Miguel Pereira, Miracema, Natividade, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paracambi, Paraíba do Sul, Paraty, Paty de Alferes, Petrópolis, Pinheiral, Pirá, Porciúncula, Porto Real, Quatis, Queimados, Quissamã, Resende, Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Flores, São Fidélis, Santa Maria Madalena, Santo Antônio de Pádua, São Francisco do Itabapoana, São Gonçalo, São João da Barra, São João de Meriti, São José de Ubá, São Sebastião do Alto, São José do Vale do Rio Preto, Saquarema, Sapucaia, Seropédica, Silva Jardim, Sumidouro, Tanguá, Teresópolis, Trajano de Moraes, Três Rios, Valença, Vassouras, Varre Sai, Volta Redonda.

# Firjan lança estudo sobre bioeconomia

Na Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, a COP-28, em Dubai, o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, lançou a publicação Bioeconomia, Natureza e Negócios, que apresenta oportunidades econômicas de utilização da biodiversidade pelas empresas de maneira sustentável e responsável. Ao mostrar 15 casos bem-sucedidos de empreendimentos sediados no território fluminense que aplicam diretamente a bioeconomia

em seus modelos de negócios, o estudo também ressalta o quanto a prática já é parte da realidade empresarial do Rio de Janeiro.

"A bioeconomia é uma das soluções que, além de ser essencial para o planeta, nos dá a oportunidade de colocarmos o Brasil na liderança desse movimento, em uma posição de destaque no contexto internacional. Somos fortes candidatos a sermos uma biopotência, mas não temos mais tempo para hesitações", defendeu

Eduardo.

Para Márcia Carestato Sanchez, presidente da Firjan Centro-Norte Fluminense, a bioeconomia está fortemente relacionada à economia circular, à transição energética e ao combate às mudanças climáticas, o que contribui fortemente com a transição para uma economia de baixo carbono.

"O futuro dos negócios exige uma mudança de mentalidade. Ética, ESG e biodiversidade estão entrelaçadas, demonstrando que gerar

valor financeiro pode coexistir com a preservação da natureza e bem-estar humano", disse.

"Um dos objetivos deste documento é mostrar que o Rio de Janeiro é um estado cuja base industrial já utiliza de boas práticas que relacionam a bioeconomia à geração de riquezas. A questão não é apenas econômica, mas do uso adequado, sustentável e racional dos recursos naturais", afirma Jorge Peron Mendes, gerente de Sustentabilidade da Firjan.